

Semiótica, Direito & Arte

ENTRE TEORIA DA JUSTIÇA E TEORIA DO DIREITO

2020

Eduardo C. B. Bittar

SEMIÓTICA, DIREITO & ARTE
ENTRE TEORIA DA JUSTIÇA E TEORIA DO DIREITO
© ALMEDINA, 2020

AUTOR: Eduardo C. B. Bittar
DIAGRAMAÇÃO: Almedina
DESIGN DE CAPA: FBA.
ISBN: 9786556270791

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bittar, Eduardo C. B.
Semiótica, Direito & Arte: entre teoria da
justiça e teoria do direito / Eduardo C. B. Bittar.
São Paulo: Almedina, 2020.
Bibliografia.

ISBN 978-65-5627-079-1

1. Direito – Teoria 2. Direito e arte 3. Justiça – Teoria
4. Semiótica (Direito) 5. Semiótica e artes
I. Título.

20-39989

1182630

CDU-340.11

Índices para catálogo sistemático:

1. Direito e arte 340.11

Cibele Maria Dias – Bibliotecária – CRB-8/9427

Este livro segue as regras do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (1990).

Translation from the English language edition: Semiotics, Law & Art – Between Theory of Justice and Theory of Law by Eduardo C.B. Bittar Copyright © The Editor(s) (if applicable) and The Author(s), under exclusive license to Springer Nature Switzerland AG [2020]. All Rights Reserved.

Imagem da página 5 – Arquivo pessoal: Eduardo C. B. Bittar ~ Fotografia: ©pyo

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro, protegido por copyright, pode ser reproduzida, armazenada ou transmitida de alguma forma ou por algum meio, seja eletrônico ou mecânico, inclusive fotocópia, gravação ou qualquer sistema de armazenagem de informações, sem a permissão expressa e por escrito da editora.

Setembro, 2020

EDITORA: Almedina Brasil
Rua José Maria Lisboa, 860, Conj. 131 e 132, Jardim Paulista | 01423-001 São Paulo | Brasil
editora@almedina.com.br
www.almedina.com.br

SUMÁRIO

| | |
|--------------|---|
| APRESENTAÇÃO | 9 |
|--------------|---|

PARTE I PARTE GERAL

| | |
|---|-----|
| CAPÍTULO 1 – SEMIÓTICA, DIREITO E ARTE | 21 |
| 1.1. Introdução: entre Arte e Direito | 21 |
| 1.2. Semiótica, Direito e Arte | 28 |
| 1.3. Semiótica, Linguagens e Arte | 34 |
| 1.4. Simbolização, Modalidades de Signos e Arte | 39 |
| 1.5. Simbolização, Sociedade e Direito | 45 |
| 1.6. Simbolização, Direito e Justiça | 49 |
| CAPÍTULO 2 – SEMIÓTICA, ARTE E EXPERIÊNCIA | 55 |
| 2.1. Semiótica, arte e linguagens artísticas | 55 |
| 2.2. Semiótica, conceito de arte e experiência estética | 59 |
| 2.3. Semiótica, conceito de arte e experiência humana | 69 |
| 2.4. Semiótica, arte e permanência | 77 |
| 2.5. Semiótica, arte e poder | 80 |
| 2.6. Semiótica, arte e papel simbólico | 88 |
| 2.7. Semiótica, arte e criação | 91 |
| 2.8. Semiótica, arte e pluralismo de sentidos | 98 |
| 2.9. Semiótica, arte e memória | 100 |

| | |
|--|-----|
| CAPÍTULO 3 – SOCIEDADE, DIREITO E ARTE | 103 |
| 3.1. A sociedade moderna, o Direito e a Justiça | 103 |
| 3.2. A sociedade moderna, a arte e a reificação do olhar | 108 |
| 3.3. A sociedade moderna, o capitalismo estético e a homogeneização da arte | 121 |
| 3.4. A sociedade moderna, o olhar jurídico e o olhar artístico | 126 |

PARTE II

PARTE ESPECIAL

| | |
|---|-----|
| CAPÍTULO 4 – SEMIÓTICA APLICADA, DIREITO E ARTE | 137 |
| 4.1. Semiótica, Direito e Pintura: a iconologia da justiça | 137 |
| 4.1.1. O símbolo da justiça: espelho histórico e signo-público | 142 |
| 4.1.1.1. O símbolo da justiça: a venda | 149 |
| 4.1.1.2. O símbolo da justiça: a balança | 157 |
| 4.1.1.3. O símbolo da justiça: a espada | 160 |
| 4.1.2. Entre <i>Iconologia</i> e <i>Semiótica da Pintura</i> : o símbolo da justiça na pintura ocidental | 161 |
| 4.1.2.1. Semiótica, imagem e justiça | 165 |
| 4.1.2.2. O quadrado semiótico e o texto pictórico | 170 |
| 4.1.3. <i>Affreschi</i> no <i>Palazzo della Ragione</i> de Padova | 175 |
| 4.1.3.1. A justiça no centro da cidade e da vida comunal | 177 |
| 4.1.3.2. A justiça, o sistema de leis e a cidade nos <i>Affreschi</i> | 181 |
| 4.1.3.3. O quadrado semiótico e o texto pictórico | 182 |
| 4.1.4. <i>Allegoria ed Effetti del Buono e del Cattivo Governo</i> , Palazzo Pubblico di Siena | 183 |
| 4.1.4.1. Os três estados da justiça na <i>Allegoria</i> | 187 |
| 4.1.4.2. Os efeitos da <i>justiça na cidade</i> na <i>Allegoria</i> | 190 |
| 4.1.4.3. Os efeitos da <i>injustiça na cidade</i> na <i>Allegoria</i> | 191 |
| 4.1.4.4. O quadrado semiótico e o texto pictórico | 192 |
| 4.1.5. <i>Affreschi</i> na <i>Cappella degli Scrovegni</i> de Pádua | 195 |
| 4.1.5.1. A <i>justiça</i> e a <i>injustiça</i> no centro do ciclo das virtudes | 196 |
| 4.1.5.2. A figura masculina da <i>injustiça</i> | 201 |

| | |
|---|-----|
| 4.1.5.3. O quadrado semiótico e o texto pictórico | 203 |
| 4.1.6. <i>Affreschi</i> na <i>Stanza della Segnatura</i> do Vaticano | 204 |
| 4.1.6.1. A justiça e a cosmovisão cristã | 205 |
| 4.1.6.2. A justiça como ideia e virtude cardeal | 207 |
| 4.1.6.3. A justiça como ideia e o Direito Positivo | 209 |
| 4.1.6.4. O quadrado semiótico e o texto pictórico | 211 |
| 4.1.7. Alegoria na <i>Grand'Chambre de Justice</i> no Parlamento de Flandres | 212 |
| 4.1.7.1. A centralidade do poder real | 213 |
| 4.1.7.2. O Triunfo da Justiça: a justiça e as alegorias acessórias | 214 |
| 4.1.7.3. O quadrado semiótico e o texto pictórico | 217 |
| 4.1.8. Desenho <i>Iustitia</i> de Victor Hugo | 218 |
| 4.1.8.1. O horror, a dor e a injustiça | 220 |
| 4.1.8.2. O quadrado semiótico e o desenho | 222 |
| 4.1.9. Pintura <i>Guernica</i> de Pablo Picasso | 223 |
| 4.1.9.1. Guerra, violência, horror e injustiça | 224 |
| 4.1.9.2. O quadrado semiótico e o texto pictórico | 226 |
| 4.1.10. <i>Street Art</i> de Banksy | 227 |
| 4.1.10.1. Justiça, Injustiça e Violência de Estado | 228 |
| 4.1.10.2. O quadrado semiótico e o texto pictórico | 230 |
| 4.2. Semiótica, Direito e Arquitetura: o ritual de justiça | 232 |
| 4.2.1. A arquitetura da justiça | 235 |
| 4.2.2. A arquitetura de justiça e a investidura simbólica | 242 |
| 4.2.3. A <i>Corte di Cassazione di Roma</i> : a arquitetura clássica de justiça | 248 |
| 4.2.4. O Palácio da Justiça de Lisboa: a arquitetura contemporânea de justiça | 255 |
| 4.2.5. A Faculdade de Direito do Largo de São Francisco: arquitetura de ensino e arquitetura de justiça | 263 |
| 4.3. Semiótica, Direito e Teatro: o teatro da justiça | 278 |
| 4.3.1. O teatro da justiça e o espetáculo de justiça | 279 |
| 4.3.2. O teatro da justiça e o espaço simbólico da heurística | 283 |
| 4.3.3. O teatro da justiça, rito do processo e simbolização do conflito | 285 |

SEMIÓTICA, DIREITO & ARTE

| | |
|--|-----|
| 4.3.4. O teatro da justiça, processo e papéis dos atores jurídicos | 287 |
| 4.3.5. O teatro da justiça, investidura actancial e papéis discursivos | 288 |
| 4.3.6. O teatro da justiça, trajes judiciais e papéis discursivos | 292 |
| 4.4. Semiótica, Direito e Literatura: o processo e a decisão jurídica | 294 |
| 4.4.1. Interações sociais, gramática narrativa e sociedade moderna | 297 |
| 4.4.2. Interações jurídicas, processo e discurso jurídico | 301 |
| 4.4.3. Interações jurídicas, processo e programa narrativo | 305 |
| 4.4.4. Interações jurídicas, processo e decisão jurídica | 307 |
| 4.4.5. Interações jurídicas, decisão jurídica e nó semiótico | 309 |
| 4.5. Semiótica, Direito e Educação: a educação em direitos humanos | 313 |
| 4.5.1. A cultura dos direitos humanos | 313 |
| 4.5.2. A pedagogia da sensibilidade na educação em direitos humanos | 316 |
| 4.5.3. Arte política e política da arte | 324 |
| 4.5.4. Arte, fotografia e imagem | 326 |
| 4.5.4.1. Arte, fotografia e direitos humanos | 329 |
| 4.5.4.2. Semiótica, fotografia e direitos humanos | 330 |
| 4.5.5. Arte, curta-metragem e imagem | 334 |
| 4.5.5.1. Arte, curta-metragem e direitos humanos | 336 |
| 4.5.5.2. Semiótica, curta-metragem e direitos humanos | 337 |
| CONCLUSÕES | 343 |
| REFERÊNCIAS | 345 |